

Você sabia?

escrito por Ana Miranda | 3 de agosto de 2023

Você sabia?

<https://forms.gle/dnSPNmNidmMbWwC79>

52,2% dos respondentes da Pesquisa:
“Conhecendo as Centrais de Materiais do Brasil e os Profissionais de Enfermagem que atuam nesse setor” processam recipiente sanitário de uso do paciente (comadre/aparador, papagaio) na CME.



Link da Pesquisa



Patrocínio



INTERLAB



Apoio



NASCE | CME

Quais os impactos dessa prática na segurança do processamento?

1. Manuseio na CME de itens com dejetos humanos.
2. Utensílio Sanitário de Uso no Paciente não é produto para saúde regularizado junto à Anvisa, portanto NÃO deve ser processado na CME.
3. As fezes contem: VRE (enterococos resistente vancomicina),

MDR (multiorganismos Gram negativos resistentes), MRSA (Staphylococcus aureus resistente à meticilina), Norovírus.

4. Contaminação ambiental e da equipe decorrente de respingos e aerossóis contaminados.

5. Presença de carga microbiana elevada.

6. 10% a 20% dos pacientes podem estar contaminados por microorganismos resistentes (Clostridium difficile)

7. Risco de contaminação cruzada.

ATENÇÃO: RDC nº15. Art. 9º O CME e as empresas processadoras só podem processar produtos para saúde regularizados junto à Anvisa. Utensílio sanitário de Uso do Paciente não são produtos para saúde regularizados junto à Anvisa, portanto NÃO devem ser processados na CME.

Acesse: <https://forms.gle/dnSPNmNidmMbWwC79>

